

Renato

Auta de Souza

Um menino interessante
É o Renato de Carminha...
Um querubim tão galante
Cuidei que à terra não vinha.

E como lhe assenta bem
A roupinha azul que veste...
Dá-lhe os ares de quem vem
De uma paragem celeste.

Quando ele passa, tão lindo!
À tardinha, a passear,
Todos lhe falam sorrindo
Com vontade de o beijar.

As mães o chamam: filhinho!
As moças dizem: meu bem!
Mas o capeta do anjinho
Não olha para ninguém.

Como ele fica engraçad
- O pequenino teful -
Com o boné, posto ao lado,
Todo de veludo azul.

O seu cabelito louro
A se escapar do chapéu,
Parece uma nuvem de ouro
Querendo cair do céu.

Angicos - 1896